THE RELATIONSHIP BETWEEN DOMESTIC VIOLENCE AND LEARNING DISABILITIES

A RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Alessandra Mieko Hamasaki Borges¹

1. Pedagoga/Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência – UNIFESP/ Bolsista da CAPES

E-mail: amhamasaki@hotmail.com

Como citar:

BORGES, Alessandra Mieko Hamasaki. The relationship between domestic violence and learning disabilities. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 3-4.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.002>

Introdução: A violência intrafamiliar, assim como as dificuldades de aprendizagem, são problemas que atingem crianças e adolescentes de todos os países, de diversos níveis sociais, econômicos e culturais. Desse modo, para entender as questões que permeiam a relação entre os temas, faz-se necessário observar considerações das áreas de Pedagogia, Psicopedagogia, Psicologia e Neurociência. O tema escolhido é relevante para a autora por estar relacionado ao seu cotidiano profissional (docente da Educação Básica da rede pública), além do interesse de procurar entender melhor a relação das dificuldades de aprendizagem em crianças e adolescentes que sofreram violência intrafamiliar.

Objetivo: A pesquisa tem o propósito de estabelecer relação entre as dificuldades de aprendizagem e a violência intrafamiliar sofrida por crianças e adolescentes; apurar consequências, principalmente psicológicas; apresentar implicações legais aplicadas aos agressores e contribuir no enfrentamento à violência intrafamiliar disseminando o conhecimento de programas de ações preventivas.

Métodos: Pesquisa bibliográfica. Consulta em obras de autores como Dalka A. Ferreira, Viviane de A. Guerra, Daniel Goleman, Marta Relvas, Beatriz Scoz, além de observação de artigos e documentos legislativos que embasam a ideia de que a violência intrafamiliar tem relação direta com as dificuldades de aprendizagem apresentadas por crianças e adolescentes.

Resultados: A violência intrafamiliar pode ocasionar problemas cognitivos (aprendizagem), emocionais, comportamentais e de saúde. Outra dificuldade encontrada é o fato de o tema ser

pouco abordado em escolas porque agentes dessas instituições não se sentem preparados para discutir o tema e acabam negligenciando o dever de denunciar esses casos de violência.

Conclusões: A família que, a priori tem o dever de amar, educar e cuidar, muitas vezes é a que humilha, maltrata, abusa e violenta, amparada por uma legalidade cultural da disciplina e correção através da punição física

Palavras-Chave: Violência Intrafamiliar. Criança. Adolescente. Dificuldade de aprendizagem.